

CLIMA

Lagoa dos Patos deve passar da cota de inundação em Rio Grande



PREFEITURA DE RIO GRANDE/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Defesa Civil estima elevação de até 10 cm acima da cota de inundação; cidade registrou pontos de alagamento na semana passada

Livia Araújo
redacao@jornalcidades.com.br

A Defesa Civil de Rio Grande, no Sul do RS, estima que o nível da Lagoa dos Patos deve superar a cota de inundação do CCMar-Furg em até 10 centímetros nos próximos dias, com o ingresso de água oriunda das bacias do Guaíba e do Delta do Jacuí. No entanto, a elevação não deve produzir transtornos, a exemplo do que ocorreu no município na semana passada.

O nível registrado pela plataforma de monitoramento do Ciex-Furg chegou a 79,2cm às 23h30 de quinta-feira (30), volume 0,2cm abaixo da cota de inundação de 80cm, recuando para 52,3cm na sexta-feira (31). Segundo o representante da Defesa Civil municipal, Bruno Corte, alguns modelos de previsão apontam que o nível pode atingir 90cm nos próximos dias, superando a cota, mas sem se aproximar dos episódios de 2023

ou de 2024. Naquele ano, a medição no CCMar chegou a 218cm, o que representa 138cm acima da cota de inundação.

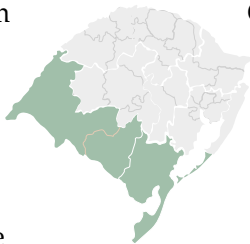
O comportamento da Lagoa dos Patos em Rio Grande é fortemente condicionado pela direção e pela intensidade dos ventos. O vento nordeste, que vigorou durante a quinta-feira, empurrou a água em direção à cidade e manteve os níveis próximos à cota, apontou o órgão. “Mesmo com isso, fizemos uma previsão aqui e acho que não vai trazer grandes transtornos, mas vamos ficar em monitoramento contínuo 24 horas”, afirmou Corte.

Mesmo sem atingir a cota de inundação na quinta-feira, Rio Grande já registrou alagamentos pontuais na rua Lagoa Azul e na rua Marechal Deodoro, áreas de baixada sensíveis a pequenas variações no nível da lagoa. Corte

ressaltou, no entanto, que não houve chamados de emergência e que nenhum morador precisou deixar a casa.

A previsão hidrodinâmica do Ciex-Furg, elaborada em parceria com o boletim do Serviço Geológico do Brasil e do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), indica que a maioria dos municípios do entorno da Lagoa dos Patos deve permanecer com níveis abaixo da cota de inundação. A exceção é Rio Grande, justamente pela combinação da elevação geral do sistema com os ventos de nordeste.

Em 2024, além de Rio Grande, a lagoa superou a cota em São Lourenço do Sul, Arambaré, São José do Norte e Itapuã (Viamão). O mesmo boletim descarta, neste momento, a repetição de um evento extremo nos moldes de 2024.



PATRIMÔNIO

Prefeitura de Pelotas confirma reforma no Mercado Central

A prefeitura de Pelotas vai abrir licitação nos próximos meses para executar uma ampla reforma no Mercado Central, um dos principais bens culturais do patrimônio histórico do município. O projeto foi desenvolvido pela equipe técnica da Secretaria de Urbanismo (Seurb) e será viabilizado com recursos próprios e medidas compensatórias no valor de R\$ 1.362 milhão, numa operação que envolve também a Secretaria de Desenvolvimento, Empreendedorismo e Inovação.

O orçamento inclui a destinação de R\$ 150 mil para a recuperação da infraestrutura da torre do relógio, atendendo as adequações emergenciais apontadas em laudo técnico para afastar riscos de colapso da estrutura. A torre é um dos principais itens ornamentais do prédio, que sofre com problemas de ordem estrutural. Ao todo, o investimento no local deve chegar a quase R\$ 2 milhões.

O sinal verde para a abertura da licitação foi dado pelo Comitê de Controle e Gestão Orçamentária e Financeira (CCGof). “É um projeto executivo construído com diálogo com os permissionários por meio de reuniões com o poder público, que incluiu a criação de uma comissão provisória para tratar das melhorias do prédio, a

versão definitiva está nesta licitação e nos serviços realizados por medidas compensatórias”, afirma o prefeito, Fernando Marroni.

Além da recuperação da infraestrutura da torre, a reforma também vai contemplar cobertura (telhas), rufos e calhas, mobiliário interno e externo, pintura da fachada e recuperação das esquadrias. Somam-se à licitação a entrega da reforma dos banheiros internos, prevista para agosto, e, na sequência, também com recursos de compensatórias, o início da readequação das instalações elétricas das áreas comuns do Mercado - intervenção que deve iniciar antes mesmo da abertura do processo de licitação para a reforma.

Conforme o secretário de Urbanismo, Otávio Peres, a reforma vai contemplar também iluminação externa, implementação de pontos de energia para manutenção, pontos de iluminação e energia nos pátios internos, além de iluminação e religamento do farol da torre. A prefeitura também prepara uma licitação complementar a fim de resolver problemas de sobrecarga e de interrupção de energia nas bancas. O documento está em fase de elaboração e ainda não tem orçamento definido.



RICARDO BANDAR/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Ao todo, o investimento para melhorias no local deve chegar a quase R\$ 2 milhões

EDUCAÇÃO

Avança o processo de municipalização de escola estadual em região no interior de Venâncio Aires

A publicação no Diário Oficial do Estado da ata da reunião do Comitê Gestor de Ativos de Patrimônio de Bens Públicos representa um avanço no processo de municipalização da

Escola Santa Isabel, localizada no interior de Venâncio Aires. O documento autoriza a cessão de uso do prédio ao município, permitindo que a administração municipal dê sequência às eta-

pas necessárias para transformar a instituição em uma escola da rede municipal.

O objetivo é garantir a continuidade do atendimento aos estudantes da pré-escola e dos

anos iniciais do Ensino Fundamental, já que não há outra escola municipal na localidade com capacidade para absorver a demanda existente. Atualmente, a escola atende cerca

de 40 alunos e conta com uma equipe formada por professores e funcionários. O próximo passo será a formalização do termo de cessão entre o governo do Estado e a prefeitura, ainda sem data